

BOLETIM – RESUMO

Este BOLETIM INFORMATIVO é dirigido aos gestores e técnicos do setor saúde e de outros setores, bem como à sociedade alagoana, tem como propósito divulgar informações coletadas a partir da vigilância em saúde do trabalhador que lida com o monitoramento das doenças ocupacionais e acidentes de trabalho registrados por meio da notificação compulsória, como também abordar temas específicos relativos à missão do CEREST/AL. Neste número tem-se as notificações do agravo referente ao Câncer Relacionado ao Trabalho, ocorridas no Estado de Alagoas, fundamentado numa série histórica de 2011 a 2022.

CÂNCER RELACIONADO AO TRABALHO - CRT

A maior incidência dos casos ocorrem entre os trabalhadores (as) que pertencem ao quadro ocupacional: Caseiro, Trabalhador Volante da Agricultura e Trabalhador de Cana de Açúcar, pelo fato da exposição, dessas, a substâncias no seu ambiente de trabalho, pois, aumentam o risco de desenvolver um câncer [...] reforça-se que, o papel do trabalho na interação gene-ambiente e a ocorrência de câncer ainda é subestimado. Erros de classificação e subnotificações no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan) também ocorrem, pelo fato do referido agravo ser visto, por especialistas da área, como uma doença multifatorial, o que dificulta muitas das vezes o fechamento do nexos causal, o que faz com que muitas exposições e seus efeitos sejam mensurados em níveis baixos, ainda que se apresentem majoritariamente no ambiente analisado (CHAGAS; GUIMARÃES; BOCCOLINI, 2013). O processo de prevenção se dá através da eliminação do risco de exposição, substituindo as substâncias utilizadas como matéria-prima, como conservante e/ ou o subproduto do processo produtivo, reconhecidamente associadas ao tipo de câncer hematológico, que acomete a saúde do trabalhador (a) pelo manuseio das substâncias supramencionadas. Os tipos de câncer que mais afetam a saúde das trabalhadoras são de mama, pulmão, fígado, tumores do cérebro e sistema nervoso central (SNC), estômago, ovário e leucemia, tendo sido os de maior incidência de óbitos: as neoplasias de mama, pulmão, fígado, e leucemia.

Fonte: Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde bvsms.saude.gov.br; Diretrizes para a vigilância do câncer relacionado ao trabalho 2ª edição revista e atualizada / 2013. Acesso em 25/07/2022

Em Alagoas a notificação deste agravo é baixa, devido aos motivos citados anteriormente. As subnotificações continuam sendo um dos fatores relevantes que afetam e impedem dimensionar uma estimativa fidedigna de maior incidência dos casos. Na tabela 1, temos o registro das ocupações acometidas por CRT.

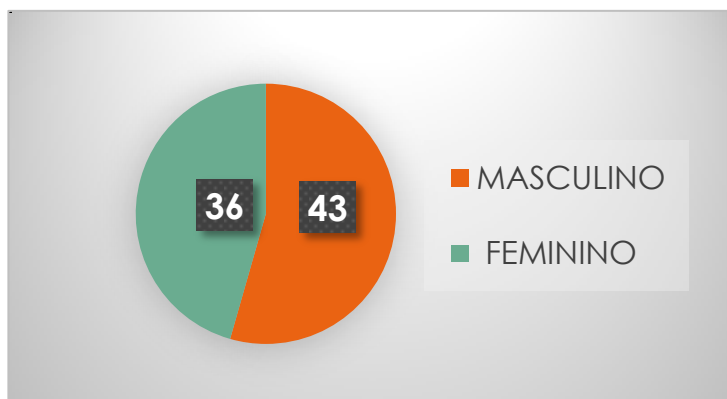
Tabela 1:

| | |
|--|----|
| TRABALHADOR VOLANTE DA AGRICULTURA | 19 |
| CASEIRO (AGRICULTURA) | 18 |
| TRABALHADOR AGROPECUARIO EM GERAL | 12 |
| PESCADOR ARTESANAL DE PEIXES E CAMARÕES | 4 |
| TRABALHADOR DA CULTURA DE CANA-DE-ACUCAR | 3 |
| VENDEDOR AMBULANTE | 2 |
| MOTORISTA DE CAMINHAO (ROTAS REGIONAIS E INTERNACIONAIS) | 2 |
| TECNICO AGROPECUARIO | 1 |
| AGENTE FISCAL DE QUALIDADE | 1 |
| GARI | 1 |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | 1 |
| MOTOCICLISTA NO TRANSPORTE DE DOCUMENTOS E PEQUENOS | 1 |
| FEIRANTE | 1 |
| JORNALEIRO (EM BANCA DE JORNAL) | 1 |
| PRODUTOR AGROPECUARIO, EM GERAL | 1 |
| PESCADOR PROFISSIONAL | 1 |
| OPERADOR DE ESCAVADEIRA | 1 |
| PEDREIRO | 1 |
| ELETRICISTA DE INSTALACOES | 1 |
| PINTOR DE OBRAS | 1 |
| SERVENTE DE OBRAS | 1 |
| MOTORISTA DE ONIBUS URBANO | 1 |
| VENDEDOR PRACISTA | 1 |

Fonte: SINAN/CEREST/SESAU/AL
Dados atualizados em 25/07/2022.

As principais atividades, setores e ocupações que acometem a saúde do trabalhador e trabalhadora são aquelas associadas à exposição de substâncias carcinogênicas, dentre elas: Indústrias da construção civil; produção e uso de todas as formas de amianto; produção de solventes, formaldeídos, plásticos, borrachas e têxteis; indústria nuclear, siderúrgica e petroquímica; fabricação de fertilizantes e biocidas (exposição ao dieldrin e aldrin), ácidos inorgânicos fortes, pigmentos e baterias; produção de metais pesados, mineração subterrânea, serviços de radiologia, chapeamento de metal; trabalhos em ambientes fechados como bares e restaurantes; ocupações como as de pintores, pedreiros, trabalhadores em serviços externos, bombeiros, soldadores e trabalhadores noturnos (saúde, transporte e serviços) e expostos ao benzeno e 1,3-butadieno. Os tipos de cânceres que possuem maior evidência no total de óbitos, entre o sexo feminino e masculino, estão os de pulmão, próstata, fígado, mama, esôfago e leucemia. Observa-se no Gráfico 1 abaixo, que a maior incidência dos casos ocorre em profissionais do sexo masculino, corroborando a predominância do gênero masculino neste ramo de atividade, em detrimento a questão sócio histórica.

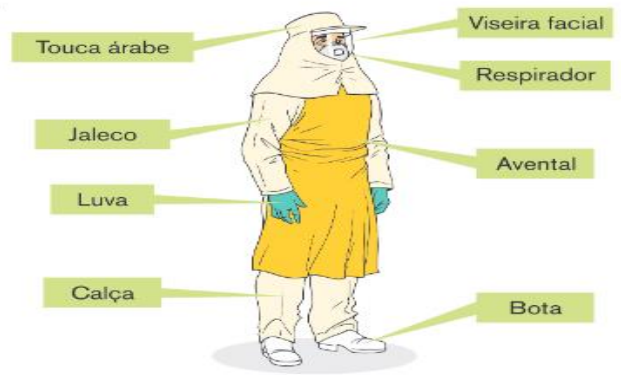
Gráfico 1:



Fonte: SINAN/CEREST/SESAU/AL
 Dados atualizados em 25/07/2022.

O uso do EPI (equipamento de proteção individual) é bastante necessário na prevenção do câncer ocupacional. A Instituição e/ ou empresa tem o dever em distribuí-lo gratuitamente, aos seus colaboradores, desde que, esteja em condições apropriadas e aprovado pelo Ministério do Trabalho e Emprego. É obrigatório o uso deste pelo trabalhador (a).

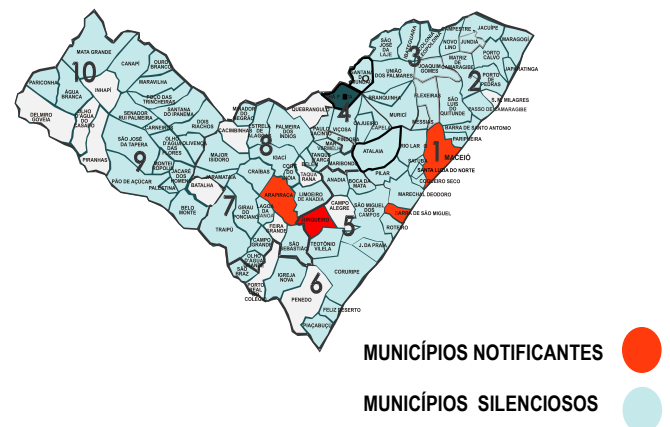
A figura 1, mostra os EPIs indispensáveis e que garantem a saúde e segurança do trabalhador (a).



Fonte: Fonte: Andef. EPI – Agricultura – Segurança do Trabalho – Segurança na Lavoura – Segurança do Trabalhador Rural. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=S3BQPgLTenE> >. Acesso em: 25/07/2022.

O gráfico 2, exhibe os municípios notificantes e silenciosos, por área de abrangência. Embora seja uma doença que acomete os profissionais elencados no quadro ocupacional da tabela 1, observa-se que dos 102 municípios alagoanos, apenas 04 notificaram, dentre eles: Maceió, Barra de São Miguel, Junqueiro e Arapiraca, e 98 permanecem silenciosos.

Gráfico 2:

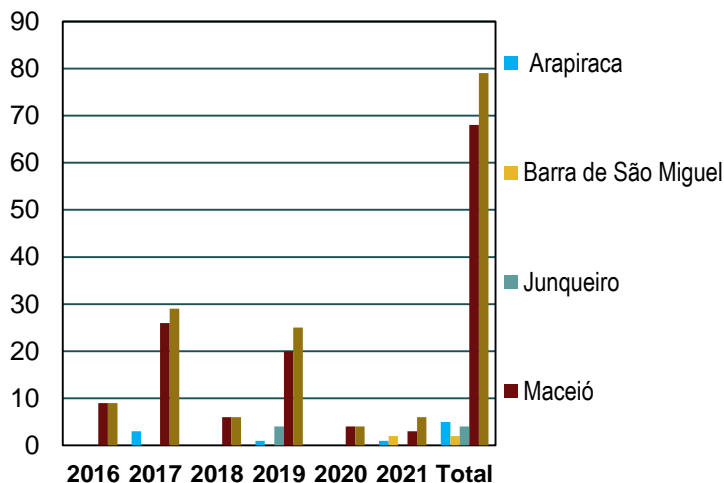


Fonte: SINAN/CEREST/SESAU/AL
 Dados atualizados em 25/07/2022.

Sabe-se que o quantitativo de trabalhadores (as) acometidos (as) pelo CRT é bem maior do que os apresentados. As subnotificações continuam sendo um dos grandes desafios encontrados pelo Cerest Estadual. Os fatores impeditivos de se dimensionar com eficiência e precisão o quantitativo dos dados no Sinan, são consequências do des -

conhecimento do profissional acometido pelo referido agravo, em procurar a rede de cuidado de referência, próxima ao local de onde ele exerce suas atividades laborais, tendo como porta de entrada a equipe de Estratégia da Saúde da Família (ESF), para que o mesmo seja atendido, avaliado e, se necessário, encaminhado, de acordo com o fluxo da rede e ênfase, à Unidade de Saúde específica; como também, o estabelecimento donexo causal e da falta de notificação pelos profissionais. Diante da problemática apresentada e visando melhorar os resultados, intervenções estão sendo realizadas junto aos gestores, coordenadores e representantes técnicos (RT) da vigilância sanitária dos municípios, no sentido de acompanhá-los, seja através do envio de ofícios por e-mail, quando verifica-se alguma incongruência nos dados notificados pelos mesmos no Sinan, e/ ou os orientando e ofertando cursos de capacitação e reuniões em formato híbrido (presencial e online), que versa sobre diversas temáticas, precisamente, àquelas inerentes a necessidade/ realidade de cada município. A tabela 2, representa o ano de notificação segundo município, Unidade de Saúde, notificante, com base consolidada na série histórica 2011 -2022.

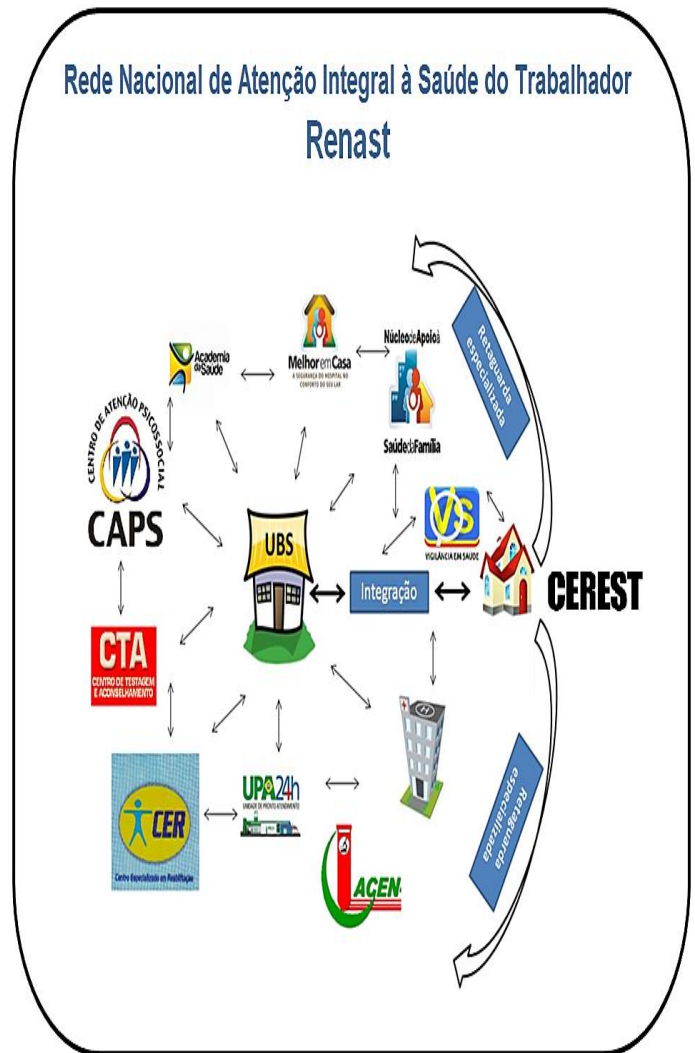
Tabela 2:



Fonte: SINAN/CEREST/SESAU/AL
Dados atualizados em 25/07/2022.

O gráfico 3 apresenta os pontos de cuidado, que atende a Renast, corresponsáveis no processo assistencial. A organização da Rede deve viabilizar e garantir que os fluxos entre os diversos serviços, conversem entre si, ou seja, funcionem de forma harmônica, assegurando a eficácia e eficiência dos serviços ofertados pela rede aos trabalhadores (as).

Gráfico 3:



Fonte: Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador – CGSAT/DSASTE/MS, 2017. Acesso disponível em 25/07/2022.

O Boletim CEREST é uma publicação do Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador, da Superintendência de Vigilância em Saúde – SUVISA, da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas. Superintendente interino de Vigilância em Saúde: Herbert Charles Silva Barros. Supervisora do CEREST: Cláudia Elizabeth Souza Simões. Assessoria Técnica: Maria Denilda S. de A. Pereira – Assistente Social.